

Pagamento dos débitos de 85 e 86 será adiado

BRASILIA — O acordo acertado, no fim de fevereiro, com o Comitê de Assessoramento da Dívida Externa permite ao Brasil adiar o pagamento de US\$ 15,5 bilhões vencidos em 85 e que vencem em 86.

A dívida que deveria ter sido paga no ano passado — US\$ 6 bilhões — será reescalonada em sete anos, com cinco de carência, e os US\$ 9,5 bilhões que vencem este ano ficarão congelados até 15 de março de 87. Até lá o Brasil só pagará os juros e taxas incidentes sobre essa dívida e continuará negociando o reescalonamento da dívida a ser paga em 87.

O País conseguiu ainda prorrogar por um ano o vencimento de US\$ 15,5 bilhões dos empréstimos de curto prazo — linhas de crédito comercial e depósitos interbancários em agências de bancos brasileiros no exterior.

A grande conquista foi a redução da taxa de risco (spread) de 2,250 por cento para 1,125 por cento sobre a taxa interbancária de Londres (Libor), o que dará ao País uma economia superior a US\$ 140 milhões por ano.